



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA



PAULO ROBERTO MARTINS JUNIOR

**AS REVISTAS DO PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA FURG E OS
CRITÉRIOS DE QUALIDADE SciELO BRASIL**

RIO GRANDE

2021

PAULO ROBERTO MARTINS JUNIOR

**AS REVISTAS DO PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA FURG E OS
CRITÉRIOS DE QUALIDADE SciELO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Márcia Carvalho Rodrigues.

RIO GRANDE

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária
Márcia Carvalho Rodrigues, CRB 10/1411.

M386r Martins Junior, Paulo Roberto

As revistas do portal de periódicos científicos da FURG e os critérios de qualidade SciELO Brasil [recurso eletrônico] / Paulo Roberto Martins Junior. – Dados eletrônicos. – Rio Grande, RS : Universidade Federal do Rio Grande, 2021.

Modo de acesso: <<http://repositorio.furg.br/>>

Título extraído da folha de rosto.

Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande, Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, 2021.

Orientadora: Marcia Carvalho Rodrigues.

1. Periódicos científicos. 2. Critérios de qualidade. 3. SciELO Brasil.
I. Título.

CDU, 2. ed.: 050

PAULO ROBERTO MARTINS JUNIOR

**AS REVISTAS DO PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA FURG E OS
CRITÉRIOS DE QUALIDADE SciELO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Márcia Carvalho Rodrigues.

Data da aprovação: 20 / 12 / 2021.

Banca examinadora:

Prof.^a Dr.^a Márcia Carvalho Rodrigues (Orientadora)
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Prof.^a Dr.^a Angélica Conceição Dias Miranda
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Prof.^a Dr.^a Maria Helena Machado de Moraes
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

DEDICATÓRIA

Dedico essa vitória aos meus Pais Paulo Roberto Martins e Terezinha Gonçalves Martins (*in memoriam*) que me deram exemplos de educação, forjando meu caráter, minha índole e ensinando-me os verdadeiros valores da vida.

Dedico este feito também, a minha digníssima esposa Ana Paula Guimarães Melo Martins que esteve ao meu lado nos momentos difíceis, quando o esgotamento físico e mental era nítido, motivando-me, apoiando-me e incentivando-me a continuar esta trajetória, rumo ao triunfo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por esta conquista, que esteve em todos os segmentos do curso ao meu lado sem desamparar-me.

Expresso minha profunda admiração e gratidão às coordenadoras Doutora Angélica Conceição Dias Miranda e Doutora Márcia Carvalho Rodrigues, assim como todo o corpo docente do curso de Biblioteconomia, pelos exemplos de aprendizados e pelos estímulos, fornecendo-me as bases necessárias para a realização deste trabalho.

Agradeço o apoio incansável da minha orientadora, Doutora Márcia Carvalho Rodrigues, que sempre atendeu de forma pronta e solícita aos meus intempestivos chamados, sem o qual não teria conseguido concluir esta difícil tarefa.

Por fim, não menos importante, agradeço a todas e todos os colegas da turma que direta ou indiretamente fizeram parte desta jornada e em especial, Andreia, Carla, Carlos, Fabiano, Lucas, Luís e Maicon, a famosa turma do fundo, guardarei na memória as lembranças dos momentos maravilhosos passados juntos.

Todas as pessoas que fizeram grande diferença para a humanidade, os grandes líderes, os grandes guias, os grandes mestres, sempre tiveram uma fé inabalável. A persistência e a fé, juntas, formam o melhor caminho para que consigamos transformar nossos sonhos em realidade, por mais audaciosos que eles sejam.

(Jorge Neiman)

RESUMO

Esta pesquisa teve o intuito de verificar se as revistas presentes no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) atingem os critérios de qualidade exigidos pela Coleção SciELO Brasil. Teve por objetivos específicos: a) identificar as revistas que compõem o Portal de Periódicos Científicos da FURG; b) verificar se algum Periódico Científico da FURG faz parte da Coleção SciELO Brasil; c) apresentar os critérios de qualidade, política e procedimentos para a admissão e a permanência na coleção SciELO Brasil e; d) investigar se as revistas listadas no Portal de Periódicos Científicos da FURG estão alinhadas com os critérios de qualidade, política e procedimentos para a admissão e a permanência na coleção SciELO Brasil. A pesquisa se baseia em uma análise pautada em 11 requisitos, os quais encontram-se detalhados no documento “Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil” (2020). O estudo caracteriza-se como exploratório, de abordagem qualitativa. Para a sua realização, elaborou-se um quadro para avaliar os periódicos que integram o Portal de Periódicos Científicos da FURG à luz dos 11 requisitos mencionados. Os resultados apontam 18 revistas no Portal de Periódicos FURG, estando 16 ativas e 2 descontinuadas; nenhuma revista faz parte da Coleção SciELO Brasil; das 16 revistas analisadas, 2 apresentam as características à admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil; 14 revistas não atendem os requisitos em sua totalidade para o ingresso e permanência na coleção. Entre as considerações, ficou evidente que os objetivos foram atingidos, além de esclarecer e responder o problema/pergunta da pesquisa.

Palavras-chave: Periódico científico; Critérios de qualidade; SciELO Brasil.

ABSTRACT

This research aimed to verify if the journals present in the Scientific Journals Portal of the Federal University of Rio Grande (FURG) meet the quality criteria required by the SciELO Brazil Collection. Its specific objectives were: a) to identify the journals that make up the FURG Scientific Journal Portal; b) check if any FURG Scientific Journal is part of the SciELO Brazil Collection; c) present the quality criteria, policy and procedures for admission and permanence in the SciELO Brasil collection; d) investigate whether the journals listed on the FURG Scientific Journal Portal are in line with the quality criteria, policy and procedures for admission and permanence in the SciELO Brasil collection. The research is based on an analysis based on 11 requirements, which are detailed in the document "Criteria, policy and procedures for the admission and permanence of journals in the SciELO Brazil Collection" (2020). The study is characterized as exploratory, with a qualitative approach. For its realization, a framework was created to evaluate the periodicals that make up the FURG Scientific Periodical Portal in light of the 11 mentioned requirements. The results show 18 journals on the FURG Journal Portal, 16 of which are active and 2 are discontinued; no magazine is part of the SciELO Brazil Collection; of the 16 analyzed journals, 2 present the characteristics of admission and permanence in the SciELO Brazil Collection; 14 magazines do not fully meet the requirements for admission and permanence in the collection. Among the considerations, it was evident that the objectives were achieved, in addition to clarifying and answering the research problem/question.

Keywords: Scientific journals; Quality criteria; SciELO Brazil.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	-	“Guarda-chuva” da Ciência Aberta.....	19
Figura 2	-	Portal SciELO.org.....	25
Figura 3	-	Total de documentos no Portal da SciELO.....	25
Figura 4	-	Total de Periódicos Científicos no Portal da SciELO.org.....	26
Figura 5	-	Periódicos ativos Coleção SciELO Brasil.....	27
Figura 6	-	Periódicos descontinuados Coleção SciELO Brasil.....	28
Figura 7	-	Logo do Portal de Periódicos Científicos da FURG.....	33
Gráfico 1	-	Total de números publicados em 2020.....	59

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1	- Periódicos Científicos da FURG.....	34
Quadro 2	- Síntese do documento "Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil".....	38
Quadro 3	- Instrumento de coleta de dados.....	41
Quadro 4	- Análise do periódico científico Ambiente & Educação.....	42
Quadro 5	- Análise do periódico científico Biblos.....	43
Quadro 6	- Análise do periódico científico Cadernos Literários.....	44
Quadro 7	- Análise do periódico científico Campos Neutrais.....	45
Quadro 8	- Análise do periódico científico Deslocamentos Déplacements.....	46
Quadro 9	- Análise do periódico científico Didática Sistêmica.....	47
Quadro 10	- Análise do periódico científico Diversidade & Educação.....	48
Quadro 11	- Análise do periódico científico Historiæ.....	49
Quadro 12	- Análise do periódico científico Juris.....	50
Quadro 13	- Análise do periódico científico Momento - Diálogos em Educação.....	51
Quadro 14	- Análise do periódico científico Rbhcs.....	52
Quadro 15	- Análise do periódico científico Reis.....	53
Quadro 16	- Análise do periódico científico Remea.....	54
Quadro 17	- Análise do periódico científico Sinergia.....	55
Quadro 18	- Análise do periódico científico Vetor.....	56
Quadro 19	- Análise do periódico científico Vittalle.....	57
Tabela 1	- Fluxo de produção editorial segundo periodicidade dos periódicos e número médio de artigos mínimo e recomendado por ano por conjunto de periódicos de cada área temática.....	60

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEC	Associação Brasileira de Editores Científicos
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BIREME	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COPE	Comitê de Ética em Publicações
DOAJ	<i>Directory of Open Access Journals</i>
E-ISSN	<i>Electronic International Standard Serial Number</i>
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ISSN	<i>International Standard Serial Number</i>
LATINDEX	Sistema Regional de Informação Online para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
OJS	<i>Open Journal System</i>
RCAAP	Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal
RS	Rio Grande do Sul
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SciELO Brasil	<i>Scientific Electronic Library Online Brasil</i>
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
1.1	Objetivos.....	16
1.1.1	Objetivo geral.....	16
1.1.2	Objetivos específicos.....	16
1.2	Justificativa.....	16
1.3	Tema da pesquisa.....	17
1.4	Problema/pergunta de pesquisa.....	17
1.5	Estrutura da pesquisa.....	17
2	Ciência aberta e a democratização do conhecimento.....	19
2.1	A relevância dos periódicos científicos para a Ciência e a comunicação científica.....	20
2.2	Os periódicos de acesso aberto ou a via dourada.....	22
2.3	<i>Scientific Electronic Library Online</i>.....	24
2.3.1	A coleção SciELO Brasil e suas políticas de qualidade.....	26
2.3.1.1	Os critérios de qualidade na publicação de uma pesquisa científica.....	29
2.4	A Universidade Federal do Rio Grande - FURG.....	31
2.4.1	O Portal de Periódicos Científicos da FURG.....	32
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	36
3.1	Caracterização da pesquisa.....	36
3.2	Universo e amostra da pesquisa.....	37
3.3	Instrumento de pesquisa.....	37
3.4	Coleta de dados.....	41
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	42
4.1	Resultados da análise dos Periódicos Científicos da FURG.....	58
4.1.1	Tempo de existência para admissão.....	58
4.1.2	Caráter científico.....	59
4.1.3	Tipos e estrutura de documentos.....	59
4.1.4	Relevância, sustentabilidade e qualificação editorial.....	59
4.1.5	Multilinguismo.....	60
4.1.6	Avaliação dos manuscritos.....	60
4.1.7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e	

	artigos.....	60
4.1.8	Estruturação dos textos.....	61
4.1.9	Indexação requerida.....	61
4.1.10	Alinhamento com as práticas da ciência aberta.....	61
4.1.11	Responsabilidade dos conteúdos publicados.....	61
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62
	REFERÊNCIAS.....	64

1 INTRODUÇÃO

A necessidade de gerar informação não surgiu há pouco tempo, ela vem dos primórdios quando o homem descobriu o indispensável ato de comunicar-se, e com o decorrer do tempo, percebeu-se a importância de aprimorar esta comunicação e assim se fez até os dias atuais.

Desde os princípios da humanidade, a leitura ou interpretação de códigos é considerada uma peça fundamental na vida cotidiana de qualquer pessoa, além do mais, possibilita a aquisição de conhecimento, promove benfeitorias seja no campo pessoal ou profissional do indivíduo, aperfeiçoando e melhorando o processo de civilização entre os seres. Sem o acesso a leitura não existe pesquisa, e sem pesquisa não há solução para os diversos problemas espalhados pelo mundo.

Anteriormente, era necessário mover-se até um local específico para obter uma informação desejada ou realizar uma pesquisa, porém atualmente, a internet nos propicia esta facilidade e nos proporciona o alcance a documentos antes inacessíveis.

Os títulos que eram armazenados e disponíveis apenas em meios físicos, estão sendo ou já foram digitalizados para o ambiente eletrônico, garantindo espaço e visibilidade na propagação da informação, cabe ressaltar, que muitos documentos já “nasceram” na era digital, graças ao advento e o avanço da tecnologia.

Diante deste fato, nota-se um crescimento exponencial de registros digitais, dentre eles, os periódicos eletrônicos científicos ou não. As produções de revistas surgem com grande velocidade não só no meio acadêmico, mas em todas as áreas do conhecimento, propagando informação a pesquisadores, leitores e usuários em geral.

Entretanto, para um periódico científico ser publicado, se faz necessário uma busca pela qualidade da publicação científica, parte integrante do processo, assim como critérios de qualidade que ressaltam sua confiabilidade. Esses critérios são conhecidos como intrínsecos e extrínsecos.

Tendo em vista a formação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia e as experiências adquiridas no decorrer da minha formação, compreendeu-se que para fins de colaborar com a FURG, estudar o portal de periódicos, a luz dos critérios de qualidade da Coleção *Scientific Electronic Library Online* no Brasil (SciELO Brasil), a exemplo de outros trabalhos de conclusão de cursos, seria apropriado.

1.1 Objetivos

A finalidade desta seção, é apresentar os objetivos que este trabalho se propõe a alcançar.

1.1.1 Objetivo geral

Investigar as revistas do Portal de Periódicos Científicos da FURG, à luz dos critérios de qualidade SciELO Brasil.

1.1.2 Objetivos específicos

- a) Identificar as revistas que compõem o Portal de Periódicos Científicos da FURG;
- b) verificar se algum Periódico Científico da FURG faz parte da Coleção SciELO Brasil;
- c) apresentar os critérios de qualidade, política e procedimentos para a admissão e a permanência na coleção SciELO Brasil; e
- d) investigar se as revistas listadas no Portal de Periódicos Científicos da FURG estão alinhadas com os critérios de qualidade, política e procedimentos para a admissão e a permanência na coleção SciELO Brasil.

1.2 Justificativa

É notório o aumento da produção de periódicos científicos no Brasil e no mundo nos últimos anos. A disseminação da informação por meio de pesquisas, análises e estudos, vem aumentando em um ritmo veloz e desordenado, contribuindo para um acréscimo de periódicos científicos consideráveis em todas as áreas da pesquisa científica.

Cientistas buscam desenvolver diversos estudos para o bem-estar da humanidade, conquistando diariamente um grande prestígio seja pessoal ou institucional no Brasil e no mundo, tornando-se relevante no cotidiano, novos estudos científicos que beneficiarão uma grande parcela da sociedade no planeta, sobretudo nesta época em que o mundo enfrenta a pandemia do COVID-19.

Sendo assim, a razão que determinou a escolha do tema, foi a convergência de fatores que conduzem a indicadores e critérios de qualidade que uma pesquisa respeitável deve obedecer para ser publicada em uma revista consistente.

Neste segmento, optou-se por investigar as revistas que integram o Portal de Periódicos Científicos FURG e analisar se estão de acordo com os critérios de qualidade, política e procedimentos para a admissão e a permanência na coleção SciELO Brasil, assim como averiguar se existe algum periódico da Universidade inserido na referida coleção.

Como a qualidade é um fator determinante para a integridade da pesquisa e a idoneidade do pesquisador, esperamos contribuir estabelecendo bases para futuros estudos, averiguando assim, a visibilidade das revistas inseridas no Portal de Periódicos Científicos da FURG dentro e fora do contexto acadêmico.

1.3 Tema da pesquisa

As tecnologias digitais contribuem para a visibilidade da produção científica. Revistas científicas apresentam critérios que indicam a qualidade do que foi produzido e submetido. Dentro deste contexto, o tema desta pesquisa se resume a analisar as revistas da FURG que estão inseridas no Portal de Periódicos Científicos da citada Universidade em relação aos critérios de qualidade da base de dados SciELO Brasil.

1.4 Problema/pergunta de pesquisa

Os periódicos científicos são relevantes para a preservação e visibilidade do conhecimento produzido, diante deste fato, questiona-se: “Quais periódicos da FURG estão de acordo com os critérios de qualidade, política e procedimentos para a admissão e a permanência no portal de periódicos da Coleção SciELO Brasil?”.

1.5 Estrutura da pesquisa

A presente monografia estruturou-se em cinco seções, a saber: a primeira seção apresenta a Introdução do trabalho e aborda os objetivos, a justificativa, o problema a ser desvendado e a estrutura da pesquisa.

A segunda seção apresenta o referencial teórico, no qual são abordados temas pertinentes ao estudo realizado, tais como a ciência aberta e a democratização do conhecimento, a relevância dos periódicos científicos para a Ciência e a comunicação científica, a coleção SciELO Brasil e suas políticas de qualidade, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e o seu Portal de Periódicos Científicos.

A terceira seção descreve a metodologia ou procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa.

Na quarta seção, apresenta-se os resultados e a discussão.

Por fim, na quinta seção são retratadas as considerações finais da pesquisa.

2 Ciência aberta e a democratização do conhecimento

A Ciência aberta e a democratização do conhecimento fazem parte de políticas que evidenciam a disponibilização da informação de forma simples, confiável e sem ganho financeiro por parte das instituições.

Impulsionada, de início, pelo movimento em favor do acesso aberto em reação aos elevados preços praticados pelas editoras de periódicos científicos, ciência aberta pode ser hoje entendida como um ‘movimento de movimentos’. Abrem-se aí novas frentes, como os dados científicos abertos, as ferramentas científicas abertas (software e hardware), os cadernos abertos de laboratório, a educação aberta e a ciência cidadã. Mais do que um termo ‘guarda-chuva’, a ciência aberta avança no sentido de integrar essas várias frentes, ampliando a questão do acesso à informação científica para focar também nas novas formas de produção, circulação e apropriação social da informação e do conhecimento em ciência, tecnologia e inovação. (ALBAGLI, 2017, p. 659).

O termo “guarda-chuva”, mencionado pela autora, gerou um movimento que amplia novas formas de produção científica, contribuindo para a propagação do conhecimento, novas ideias e uma revolução no acesso a informação gratuita.

A Figura 1, exemplifica a relevância do termo “guarda-chuva”.

Figura 1 - “Guarda-chuva” da Ciência Aberta



Fonte: FIOCRUZ (2021).

Estes conceitos que estão contemplados dentro do “guarda-chuva” são fundamentais para que a Ciência Aberta amplie horizontes e prospere.

2.1 A relevância dos periódicos científicos para a Ciência e a comunicação científica

A tecnologia avança com uma rapidez inimaginável e produz uma transformação evolutiva em todas as áreas.

Gomes (2010, p. 149), relata que:

o Journal des Sçavans, pelas suas características editoriais, serviu de modelo para as revistas de divulgação científica que surgiram depois e que viriam a despertar o interesse do público leigo, principalmente, pelas atividades desenvolvidas e assuntos científicos em geral. A Philosophical Transactions, por seu turno, serviu de modelo para a criação de revistas científicas, a maioria editada no seio das academias e sociedades da época, como meio de comunicação e circulação de informações e resultados de pesquisas entre o público especializado. Para se ter uma ideia da influência desses veículos pioneiros, somente no século XVIII, circularam por volta de mil periódicos, a grande maioria com uma curta vida editorial, algumas chegando a durar menos que três meses.

Na ocasião, como descreve o autor, era fundamental para a criação das revistas científicas, as editoras das academias, onde eram produzidos os periódicos científicos, levando a informação à sociedade da época.

Freitas (2006, p. 57), menciona que:

Os “jornais literários” traziam artigos técnico-científicos redigidos na linguagem própria da ciência, com várias observações sobre experimentos realizados, gráficos, tabelas e fórmulas. Traziam também vários artigos traduzidos de outros periódicos estrangeiros, comentários de outras obras e resumos de textos.

Era comum na época, os jornais publicarem artigos na linguagem culta da ciência, deixando os leitores às vezes na dúvida sobre um termo ou outro. Posteriormente, o mesmo autor aponta que:

[...] Muitas outras publicações, indexadas como “científicas”, eram divulgadoras de breves notícias científicas. Outras ainda, indexadas como periódicos de “ciência política”, eram publicações de cunho político, conforme se verificou, e não de “ciência”. (FREITAS, 2006, p. 65).

Alguns manuscritos se misturavam com política e eram publicados como pesquisas científicas, confundindo os leitores.

Meadows (1999, p. 7) esclarece que o surgimento dos periódicos aconteceu por várias causas:

Algumas eram específicas (como a expectativa de que seus editores teriam lucro); algumas, gerais (como a crença de que para fazer novos descobrimentos era preciso que houvesse um debate coletivo. O motivo principal, contudo, encontra-se nessa necessidade de comunicação, do modo mais eficiente possível, com uma clientela crescente interessada em novas realizações.

O fomento por novas descobertas foi uma das razões para o surgimento dos periódicos.

Fachin e Hillesheim (2006, p. 15) enfatizam a importância dos periódicos científicos, ao afirmar que:

[...] os periódicos científicos constituem-se em elementos importantes e fundamentais na disseminação e evolução da ciência e tecnologia em um país, pois por meio deles, são divulgados os resultados das pesquisas realizadas, sobre os mais variados assuntos. São os suportes mais utilizados para recuperar e manter-se atualizado na informação científica e tecnológica.

Sem sombras de dúvidas, os periódicos são ferramentas que contribuem para o crescimento da produção da pesquisa científica em todo o mundo, auxiliando a difundir conhecimento e informação.

Meadows (1999, p. 5), declara que os periódicos científicos:

[...] vem contribuindo para a segmentação e a disseminação da informação através da visibilidade às pesquisas científicas neles disponibilizados e pela preservação da memória educacional atribuída pela acessibilidade aos seus artigos.

A publicação dos resultados de investigações em periódicos científicos possibilita o acesso as inúmeras e significativas pesquisas científicas, que abrangem vários assuntos, em diversos campos da ciência, cooperando para o compartilhamento de fatos e ideias que enriquecem a produção científica.

A comunicação científica entre os pesquisadores se beneficiou com o surgimento da Internet e os incrementos propostos pela tecnologia da informação. Com a chamada crise dos periódicos na década de 80, em que as bibliotecas não conseguiam manter suas coleções atualizadas, novas alternativas para os periódicos científicos foram pensadas, propiciando, desta forma, o surgimento dos primeiros exemplares eletrônicos de acesso livre, movimento este que passou a disponibilizar resultados de pesquisas sem custos e restrições.(OLIVEIRA; PASTORINI, 2017, p. 156).

A internet permite diferentes ambientes de comunicação científica, facilitando o encontro entre pesquisadores por meio dos periódicos científicos e das redes sociais científicas, contribuindo sobremaneira para que a pesquisa seja difundida em vários meios de comunicação, beneficiando mundialmente os indivíduos. Os portais de periódicos científicos estão mais robustos e a todo momento as revistas recebem publicações que favorecem a troca de informações baseadas em estudos e conclusões ao redor do mundo.

Garrido e Rodrigues (2010, p. 62) destacam que:

Um portal de periódicos científicos e acadêmicos, além de ter características próprias (centralizador de informações relevantes, padronização, segurança), também exige uma organização institucional, a fim de registrar a identidade da produção científica da instituição. A instituição de ensino ou pesquisa tem

responsabilidades institucionais técnicas (pela preservação dos dados, tipos de arquivos) e operacionais (cursos, suporte, padrões, serviços).

As publicações científicas colaboram para a visibilidade das instituições, do ponto de vista da sua organização e abrangência, quanto melhor estiver, maior será a contribuição.

Certamente a presença na web e em índices e base de dados, ou de uma maneira mais ampla, a presença em fontes de informação eletrônicas, são itens essenciais para a promoção da visibilidade. (FERREIRA; CAREGNATO, 2014, p. 179).

Partindo destes princípios, é primordial que a Universidade desempenhe um papel fundamental que é a produção de estudos que fomentem a pesquisa científica, indicando sua presença na web referenciando a instituição, haja vista o presumível aumento de acessos em seu portal de periódicos.

2.2 Os periódicos de acesso aberto ou a via dourada

É importante que o acesso aberto a periódicos evolua e prospere cada vez mais, pois a informação circulando livremente irá beneficiar uma parcela relevante da sociedade.

No fim do século XX, o aumento abusivo dos preços de assinaturas de periódicos científicos originou a chamada “Crise dos Periódicos”. Finalmente em dezembro de 2001, em um encontro organizado por George Soros - cujo objetivo era melhorar a disponibilidade de informação científica de forma livre na internet – com participantes de diferentes países e áreas do conhecimento e que possuíam experiência em projetos relativa ao acesso livre da informação científica, surgiu a Iniciativa de Acesso Aberto de Budapeste (BOAI - Budapest Open Access Initiative) que desencadeou uma campanha mundial em prol do Acesso Aberto (Open Access) a todas as novas publicações científicas revisadas por pares. [...] Hoje o Acesso Aberto apresenta duas vertentes idealizadas por Stevan Harnad: a via verde, quando os documentos são arquivados em repositórios institucionais de livre acesso; e a via dourada, que se refere à produção e ampla disseminação de periódicos eletrônicos de acesso aberto na internet. (RIOS; LUCAS; AMORIM, 2017, p. 229).

As vias verde e dourada, mencionadas pelos autores, tornaram-se ferramentas imprescindíveis para a disseminação do conhecimento e, conseqüentemente, a produção e o acesso a periódicos aumentaram.

Atualmente existem muitas bases de dados livres e também muitas restritas, que cobram valores exorbitantes, porém, não existe uma forma de mensurar o aumento de ambas, pois esse aumento é significativo no mundo, já que a cada dia pode ser criada uma nova base.

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), mantendo o seu papel de vanguarda, abriu-se para novas oportunidades, as quais permitiram que sua missão pudesse continuar se desenvolvendo por meio dos projetos finalísticos. Mesmo diante de uma conjuntura instável, o IBICT conseguiu projetar seu papel e sua relevância nacional e internacional. Ampliou suas ações na promoção do Acesso Aberto à Informação Científica, o que propiciou um salto em prol da Ciência Aberta e contribuiu fortemente para uma atividade de pesquisa mais transparente, colaborativa e eficiente. (IBICT, 2017, p. 10).

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), por meio de suas políticas de incentivo, trabalha para que o acesso aberto seja visível, o que gradativamente vem ganhando força e prestígio junto à comunidade acadêmica e científica.

Conforme destacam Shintaku, Brito e Carvalho Neto (2014, p. 139 e 140):

O SEER/OJS possibilita tanto a criação de uma revista quanto de um portal com diversas revistas, informatizando várias tarefas do editor. Oferta facilidades a todos os atores envolvidos na edição de uma revista científica de acesso aberto, destacando o fluxo de submissão dos artigos, em que a interação entre os atores dá-se por meio da emissão automática de e-mails, que facilita a comunicação entre os usuários envolvidos. Nesse ponto, muitas revistas são criadas ou migradas do impresso para o digital com essa ferramenta, ofertando um grande montante de artigos científicos, aderindo ao movimento de acesso aberto. Com isso, o SEER/OJS contribui significativamente com a disseminação da informação científica, além de agilizar o processo de publicação de revistas científicas.

A agilidade na metodologia da publicação de revistas científicas é o diferencial que facilita o trâmite para a publicação, diminuindo o tempo gasto até a veiculação da pesquisa. É evidente que uma nova visão começou a ganhar notoriedade, conforme destacam Rios, Lucas e Amorim (2017, p. 228-229):

Um novo contexto surge com os periódicos científicos eletrônicos, o acesso aberto à informação, que vem apresentando um crescimento significativo ao longo dos últimos anos. Enquanto na América do Norte e Europa, a necessidade de acesso aberto surge por causa dos valores exorbitantes cobrados no acesso aos artigos, na América Latina a questão é motivada pela falta de publicação científica no idioma local, além da cobrança que inviabilizava o acesso de países pobres e emergentes aos conteúdos essenciais à produção científica.

Fica nítido, que valores extremos nem sempre garantem prosperidade da pesquisa e com a viabilização de movimentos em prol do acesso aberto à informação, países menos favorecidos podem contribuir para a produção de pesquisas utilizando ferramentas livres e de acesso aberto.

Houve uma mudança brusca nos últimos anos com relação ao “acesso aberto” da informação, como ressaltam os autores Evangelista e Barros (2019, p. 7):

É possível perceber que a temática acesso aberto tem tido um constante crescimento nos eventos Edicic Ibérico, especialmente no último evento, que

é responsável por mais da metade dos artigos selecionados para o corpus. Embora no evento de 2015 já apareça o acesso aberto como um dos temas do encontro, em 2017 o título do evento é especificamente sobre a contribuição da Ciência Aberta para a sociedade.

Com a mudança do tema acesso aberto para Ciência Aberta, percebe-se a necessidade de se criar políticas que incentivem o acesso à informação, estimulando pesquisadores a divulgar suas pesquisas, contudo, ainda estamos longe de alcançar a excelência que é desejada por todos, uma informação de qualidade e totalmente gratuita.

2.3 Scientific Electronic Library Online

A *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) é uma biblioteca eletrônica que publica artigos nacionais e internacionais contribuindo para a difusão do conhecimento e evolução da pesquisa científica.

O SciELO, Scientific Electronic Library Online foi criado em 1996 visando dois objetivos. Primeiro, permitir que resultados da produção científica brasileira se tornassem mais visíveis internacionalmente. Segundo, construir uma base de dados que provesse indicadores que permitissem avaliar a produção nacional de conhecimento. (MENEHINI, 2003, p. 155).

Considerada uma importante fonte de informação na América Latina, conta com diversas parcerias para auxiliar estudantes, pesquisadores e leitores no tocante a informação Latino-Americano e do Caribe.

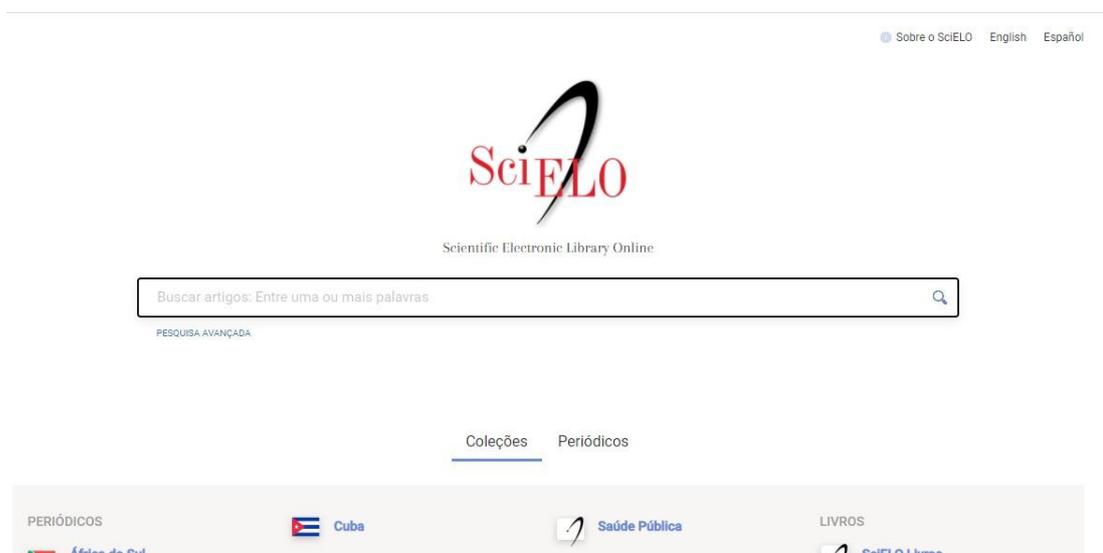
Em sua base de dados, recebe armazena e dissemina periódicos de vários Países como África do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai. E está em desenvolvimento para receber e disseminar periódicos das Índias Ocidentais e da Venezuela. (SciELO, 2021).

Dessa forma, colabora para a propagação de pesquisas científicas mundialmente, sendo uma instituição respeitada e valorizada no meio acadêmico e científico.

A biblioteca é parte integrante de um projeto desenvolvido pela FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Desde 2002, o Projeto também é apoiado pelo CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O Projeto visa o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, divulgação e avaliação da literatura científica em formato eletrônico. Conforme o projeto se desenvolve, novos títulos de periódicos estão sendo adicionados à coleção da biblioteca. (SciELO, 2021).

A Figura 2 apresenta a página inicial do SciELO.org.

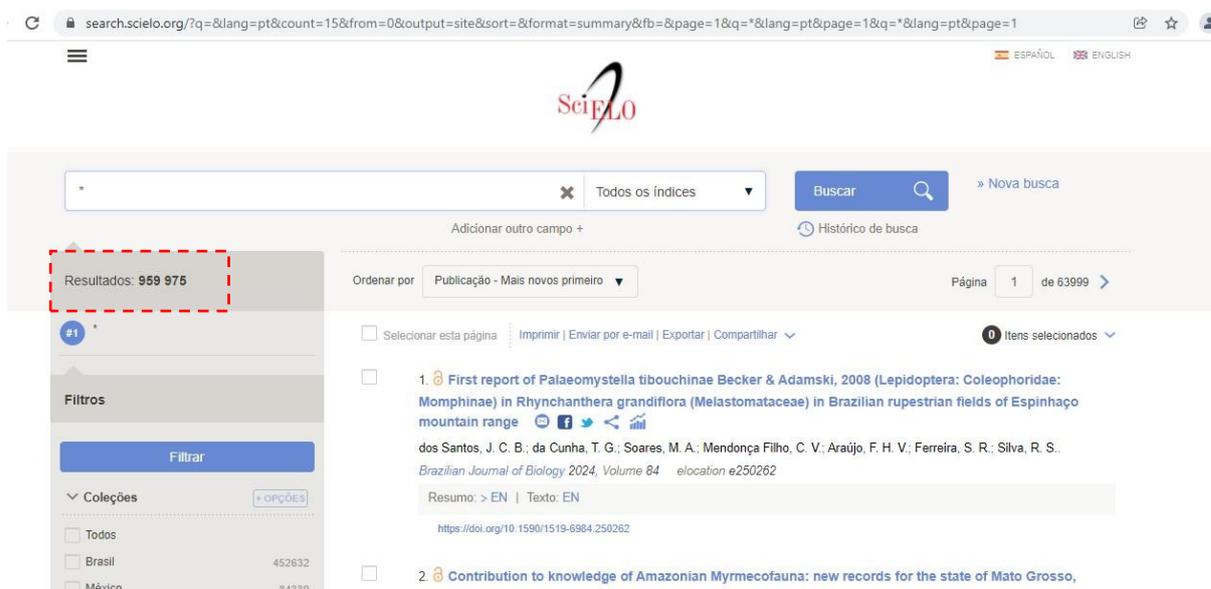
Figura 2 - Portal SciELO.org



Fonte: SciELO (2021).

Como revela a Figura 3, atualmente a plataforma conta com 959.975 documentos nacionais e internacionais distribuídos em 1.835 periódicos científicos.¹ (SciELO, 2021).

Figura 3 - Total de documentos no Portal da SciELO



Fonte: SciELO (2021).

A Figura 4 demonstra o total de periódicos encontrados na base de dados.

¹ Dados extraídos da plataforma no dia 30 de novembro de 2021.

Figura 4 - Total de Periódicos Científicos no Portal da SciELO.org

The screenshot shows the SciELO.org website interface. At the top, the SciELO logo is displayed with the tagline 'Scientific Electronic Library Online'. Below the logo, the page title 'Periódicos' is visible. A navigation bar includes a search box with the text 'Todos os assuntos', a filter menu with 'Todos', 'Periódicos ativos', and 'Periódicos descontinuados', and a search input field. A red dashed box highlights the text 'Periódicos (total 1835)'. Below this, a list of journals is shown, starting with 'A'. The list includes: 'A Peste : Revista de Psicanálise e Sociedade', 'Abanico veterinario', 'ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)', 'Academo (Asunción)', 'Acción Psicológica', and 'ACIMED'. A 'download da lista' button is also visible.

Fonte: SciELO (2021).

Cabe ressaltar que destes 1.835 Periódicos Científicos encontrados na base de dados, apenas 1.422 estão ativos e 413 estão descontinuados.

Dos ativos, 74 periódicos são nacionais e dos descontinuados, 27 periódicos são nacionais.

O termo “descontinuado” aparece nas diretrizes da SciELO, e é explicado da seguinte forma: “[...] a indexação é descontinuada quando o periódico deixa de publicar durante 6 meses” (SciELO, 2017, p. 15 apud PEREIRA; RODRIGUES; SANTOS, 2020, p. 3).

Neste sentido é de extrema importância que o periódico não ultrapasse seis meses sem publicar na biblioteca, pois se isso acontecer, deixará de estar ativo e migrará para a classificação de descontinuado.

2.3.1 A coleção SciELO Brasil e suas políticas de qualidade

A coleção SciELO Brasil é uma biblioteca eletrônica que tem por predominância publicar periódicos nacionais.

A Scientific Electronic Library Online - SciELO.br é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. A biblioteca é parte integrante de um projeto desenvolvido pela FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Desde 2002, o Projeto também é apoiado pelo CNPq -

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O Projeto visa o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, divulgação e avaliação da literatura científica em formato eletrônico. Conforme o projeto se desenvolve, novos títulos de periódicos estão sendo adicionados à coleção da biblioteca. (SciELO BRASIL, 2021).

A plataforma foi unida à Scientific Electronic Library Online e atualmente conta com 452.632 documentos, incluídos em 391 periódicos científicos²; destes, 307 estão ativos, conforme observa-se na Figura 5, e 84 estão descontinuados como apresenta a Figura 6. (SciELO BRASIL, 2021).

Figura 5 - Periódicos ativos Coleção SciELO Brasil

The screenshot shows the SciELO Brasil website interface. At the top, there is a navigation bar with the SciELO Brasil logo and the text 'Scientific Electronic Library Online'. Below this, the main heading is 'Periódicos'. There are tabs for 'Home', 'Alfabética', and 'Temática'. A search bar is present with the placeholder text 'Digite uma ou mais palavras para filtrar a lista'. Below the search bar, there are two main categories: 'Periódicos ativos' (highlighted with a red dashed box) and 'Periódicos descontinuados'. Under 'Periódicos ativos', there is a sub-section 'Periódico (total 307)' with a 'download da lista' button. The list of journals includes:

- ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), 62 números, Último: 2021, Volume: 34, Número: 2
- Acta Amazonica, 203 números, Último: 2021, Volume: 51, Número: 3
- Acta Botanica Brasileira, 117 números, Último: 2021, Volume: 35, Número: 3
- Acta Cirúrgica Brasileira, 227 números, Último: 2021, Volume: 36, Número: 10
- Acta Limnológica Brasiliensia, 29 números, Último: 2021, Volume: 33

Fonte: SciELO BRASIL (2021).

² Dados extraídos da plataforma no dia 30 de novembro de 2021.

Figura 6 - Periódicos descontinuados Coleção SciELO Brasil

The screenshot shows the SciELO Brasil website interface. At the top, there is a navigation bar with the SciELO logo and the text 'Scientific Electronic Library Online'. Below this, the main heading 'Periódicos' is displayed. A navigation menu includes 'Home', 'Alfabética', and 'Temática'. A filter menu shows 'Todos', 'Periódicos ativos', and 'Periódicos descontinuados', with the latter being highlighted by a red dashed box. A search bar is present with the placeholder text 'Digite uma ou mais palavras para filtrar a lista'. Below the filter, a table lists discontinued journals with their respective details and continuation information. A vertical button on the right side is labeled 'REPORTAR ERRO'.

Periódico (total 84)	download da lista
• Afro-Ásia, 6 números - Último: 2014, Número: 50 (indexação interrompida)	
• Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, 56 números - Último: 1991, Volume: 48 (terminado) Continua como <i>Scientia Agricola</i>	
• Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, 15 números - Último: 2000, Volume: 29, Número: 4 (terminado) Continua como <i>Neotropical Entomology</i>	
• Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, 122 números - Último: 2014, Volume: 58, Número: 9 (terminado) Continua como <i>Archives of Endocrinology and Metabolism</i>	

Fonte: SciELO BRASIL (2021)

SciELO Brasil é uma das bases de dados mais importantes do país e conta com diversas parcerias para auxiliar estudantes, pesquisadores e leitores no tocante a informação.

A Coleção SciELO Brasil indexa, preserva, disponibiliza, interoperava e dissemina on-line em acesso aberto na modalidade dourada os textos completos de periódicos científicos do Brasil de todas as áreas do conhecimento que publicam predominantemente artigos resultantes de pesquisa científica, que utilizam procedimentos de avaliação por pares dos manuscritos que recebem ou encomendam e que apresentam desempenho crescente nos indicadores de cumprimento dos critérios de indexação. (BRASIL, Coleção SciELO, 2020, p. 8).

Preservar um acervo é uma forma de garantir a continuidade cultural e o elo entre o passado e o presente, permitindo-nos conhecer a nossa cultura e manter as nossas especificidades diante do mundo.

A importância da preservação de periódicos é fundamental para resgatar a memória e o crescimento da pesquisa científica. Dentro deste universo, a cultura sempre estará inserida de forma a contribuir para uma sociedade mais culta e promissora. A perda de material científico pode acarretar perda de um material precioso de uma instituição. Por esse motivo, a preservação é primordial para o enriquecimento da pesquisa científica, seja ela em qualquer área do conhecimento.

Os critérios de avaliação de periódicos para decidir sobre a sua indexação e permanência na Coleção SciELO, assim como a política e os procedimentos para a sua aplicação, foram discutidos originalmente no "Seminário sobre Critérios de Avaliação e Seleção de Periódicos Científicos", realizado em abril de 1999 na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e aprovados para a sua adoção no Projeto SciELO. Desde então,

o documento é atualizado periodicamente de modo a acompanhar a evolução da comunicação científica e as prioridades de desenvolvimento do Programa SciELO e das Coleções da Rede SciELO. Esta versão atualiza os Critérios SciELO Brasil com relação ao alinhamento da coleção e dos periódicos com as práticas de comunicação da ciência aberta e o fortalecimento da interoperabilidade da coleção, periódicos, artigos, autores, instituições de afiliação, dados de pesquisa e outros elementos e materiais associados aos artigos. Os Critérios SciELO Brasil de avaliação de periódicos são definidos no contexto dos objetivos, funções e princípios do Programa SciELO da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que é apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). (BRASIL, Coleção SciELO, 2020, p. 4).

A biblioteca eletrônica vem se modernizando e aprimorando suas políticas que filtram critérios de qualidade para melhor beneficiar o pesquisador e consequentemente o leitor que busca uma informação verdadeira e de qualidade.

A partir de 2015, os Critérios SciELO Brasil combinam o desempenho individual dos periódicos e sua contribuição ao desempenho do conjunto de periódicos da área temática correspondente e da coleção como um todo. A partir de 2020, os Critérios SciELO Brasil passaram a considerar o alinhamento dos periódicos com as práticas de comunicação da pesquisa da ciência aberta. Os Critérios SciELO Brasil são aplicados com o propósito de identificar as seguintes características dos periódicos: a. caráter científico, ou seja, que comunicam pesquisas originais em alinhamento progressivo com as práticas da ciência aberta. Periódicos de divulgação não são avaliados; b. relevância, sustentabilidade operacional e financeira, qualificação editorial na função de avaliar, comunicar e promover pesquisas em determinados assuntos, disciplinas ou áreas temáticas; c. contribuição para o desempenho da respectiva área temática na coleção; e, d. adoção dos padrões e boas práticas de comunicação científica. A aplicação dos Critérios SciELO Brasil combina a coleta de dados sobre o periódico, a análise de indicadores de desempenho e a avaliação por pares, que, em conjunto, formam um dossiê que é analisado pelo Comitê Consultivo do SciELO para a tomada de decisão sobre a indexação, que pode ser: – aprovação para ingresso imediato sem restrições; – aprovação para ingresso imediato condicionado ao cumprimento de recomendações em prazo determinado; – aprovação para ingresso após o cumprimento prévio de recomendações; e, – decisão pendente de mais antecedentes. (BRASIL, Coleção SciELO, 2020, p.10).

Com os critérios adotados pelo SciELO Brasil, fica evidente que o indivíduo ao buscar e recuperar a informação desejada, dispõe da certeza de que a informação é verídica, pois passou por crivos que obedecem aos parâmetros de qualidade apresentados, e para os autores, estes parâmetros dão respaldo às informações ali depositadas.

2.3.1.1 Os critérios de qualidade na publicação de uma pesquisa científica

Devido a grande quantidade de periódicos eletrônicos presentes no mundo, é significativo aferir as referidas publicações quanto aos critérios de qualidade, pois são estes atributos que vão indicar a veracidade e a idoneidade da informação veiculada, assim como a confiabilidade do local onde a revista foi indexada. Periódicos científicos que adotam critérios de qualidade minuciosos, tendem a ser mais confiáveis que outros não tão rígidos.

Yamamoto (2001, p. 129), considera que:

Periódicos bem avaliados são privilegiados pela escolha, por parte dos pesquisadores ao submeterem sua produção, criando a expectativa de que as revistas que ainda não atingiram determinados patamares de qualidade, procurem adequar suas publicações para que possam receber a contribuição dos pesquisadores.

A avaliação criteriosa de um periódico é determinante para que este entre no rol de publicações científicas conceituadas e receba mais submissões por parte de pesquisadores.

Mueller (2006, p. 34) esclarece que:

Parece estar claro, hoje, que qualquer iniciativa de publicação científica que não garanta avaliação prévia dos conteúdos por especialistas vai encontrar muitas barreiras para ser "legitimada" no mesmo nível dos periódicos tradicionais.

Sem a avaliação rigorosa de uma publicação científica por especialistas, fica difícil diferenciar um periódico científico dos não científicos. O fato é que os critérios de avaliação adotados por cada revista, visam a integridade, a referência e a credibilidade da instituição perante o país e o mundo.

Conforme Leite (2008, p. 319), "Esses critérios estão em constante revisão e podem ser alterados em conformidade com as deliberações dos coordenadores de áreas". Além disso, como destaca Bodenschatz (2008 apud GARRIDO; RODRIGUES, 2010, p. 57):

A existência de periódicos científicos online não substituiu os periódicos impressos, que continuam sendo a base da memória científica, e a publicação simultânea do mesmo periódico em suporte papel e online (periódico híbrido) é comum em várias áreas do conhecimento. A avaliação por pares é um dos critérios que distingue os periódicos científicos de qualquer outro tipo de publicação. Na comunicação informal, ou seja, em revistas não científicas, sites ou blogs, a revisão de pares é opcional, mas na publicação com fins científicos, apenas especialistas estão em posição de julgar a confiabilidade de um conteúdo para publicação, independente do suporte.

Fica explícita a confiabilidade de um periódico que teve sua avaliação realizada por pares, pois vai distinguir as revistas científicas das não científicas.

Segundo Lima e Miranda (2011, p. 164):

Na literatura, pesquisas sobre a qualidade dos aspectos intrínsecos (conteúdo, mérito científico, atualização, contribuição do conhecimento à área de estudo, impacto da publicação no meio científico entre outros) e extrínsecos (formato, utilização de normas, análise de tipos de documentos citados, número de citações, entre outros), são desenvolvidas, com a preocupação em avaliar a qualidade dos periódicos disponibilizados online, com relação aos elementos que compõe sua estrutura.

A qualidade dos aspectos intrínsecos e extrínsecos são primordiais na avaliação de periódicos disponibilizados *on-line*, tendo em vista que evidenciam se os periódicos adaptam-se as exigências do seu tempo. A exemplo, podemos falar da ética das publicações, tema que tem sido decorrente, visto que as informações estão online e visíveis.

O Comitê de Ética em Publicações (COPE) está comprometido em educar e apoiar editores e todos aqueles envolvidos na ética em publicações com o objetivo de mover a cultura editorial para uma em que as práticas éticas se tornem uma parte normal da cultura editorial. Nossa abordagem é firmemente na direção de influenciar por meio da educação, recursos e apoio de nossos membros, juntamente com a promoção do debate profissional na comunidade em geral.(COMITÊ DE ÉTICA EM PUBLICAÇÕES, 2022).

A instituição firma compromisso de amparar editores e envolvidos em relação a princípios de transparência e boas práticas em publicações acadêmicas, reforçando a necessidade de cultivar a ética em todos os níveis.

2.4 A Universidade Federal do Rio Grande - FURG

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG), é uma instituição de ensino superior de referência nacional. Está localizada no extremo sul do Estado do Rio Grande do Sul e seus cursos são sinônimos de excelência. Não é por acaso que muitos estudantes do país optam por escolher essa Universidade para realizar o sonho de ingressar e concluir um curso superior de qualidade. O corpo docente da instituição possui capacitação íntegra, acolhendo as necessidades dos discentes de forma precisa, fornecendo suporte para atender o acadêmico das mais variadas formas.

Atualmente, a Universidade oferece 64 cursos de graduação, 14 residências, 24 cursos de especialização, 33 cursos de mestrado, 13 cursos de doutorado, além de 150 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq. Possui mais de 9 mil alunos de graduação presencial, mais de 300 alunos de graduação a distância, cerca de 2.500 alunos de pós-graduação, 900 docentes e mais de 1.200 técnicos administrativos em

educação. Está presente nas redes sociais e através de sua estrutura multicampi, a FURG estende sua atuação para as cidades de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar consolidando-se como um importante dinamizador social do extremo sul do Rio Grande do Sul e do Brasil. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2021).

Dentro desta ampla gama de produtos e serviços oferecidos pela Universidade, destaca-se o seu Portal de Periódicos Científicos que agrega valor à instituição. Ele amplia a visibilidade de seus periódicos pelo mundo, assume dentre vários papéis, o de agente transmissor, receptor e replicador da informação que é um dos fatores preponderantes e fundamentais para o convívio e aprendizado entre estudantes, pesquisadores, cientistas, leitores ou qualquer indivíduo inserido na sociedade.

Ao longo dos anos a FURG incentiva a Ciência Aberta, tendo em suas práticas o repositório que reúne a produção técnico científica e cultural institucional, o portal de periódicos entre outras iniciativas.

2.4.1 O Portal de Periódicos Científicos da FURG

Além de uma série de recursos oferecidos pela FURG, a instituição conta com Portal de Periódicos Científicos de acesso aberto que agrega valor à Universidade e colabora com a pesquisa científica enaltecendo pesquisadores. Eleva o grau dos estudos científicos e a visibilidade da instituição sempre pensando no bem estar da sociedade como um todo, uma vez que o Portal é acessível à sociedade e qualquer pessoa pode acessar, baixar ou submeter trabalhos à coleção de periódicos, conforme o regramento de cada título.

O Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande – FURG foi criado em 2007, pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós Graduação (PROPESP) e de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), hoje chamada de Pró- Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC). O portal proporciona acesso à produção científica por meio dos periódicos que nele estão agregados. Os periódicos são produção da universidade e contam com o apoio técnico do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). (KOPF et al., 2020, p. 119).

Com o intuito de disseminar e garantir uma informação de qualidade, o Portal de Periódicos Científicos da FURG atua conforme os princípios da ciência aberta.

A Figura 7 apresenta o logotipo do Portal.

Figura 7 – Logo do Portal de Periódicos Científicos da FURG



Fonte: Portal de Periódicos Científicos da FURG (2021)

Em meados de 2005 dava-se início ao uso do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas na FURG. A primeira revista da Instituição, adotada para testes foi a BIBLOS – Revista do Departamento de Biblioteconomia e História. Um grupo, formado por bibliotecárias e uma professora, dava início à exploração de um novo sistema que despertava curiosidade. Numa experiência não muito promissora, visto a falta de condições que se apresentava no momento, logo o projeto veio a falhar. Com o apoio de outras pessoas, no ano de 2006 o projeto vislumbrou a possibilidade de ser adotado pela instituição. Ao final desse ano, mais uma revista passou a fazer parte do projeto, a VETOR - Revista de Ciências Exatas e Engenharias. No ano subsequente, o projeto ganhou força institucional, recebeu um servidor para sua instalação e deu-se início a uma nova etapa de trabalho. Ainda em 2007, as Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-graduação (PROPEP) e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), inseriram o referido projeto no programa de apoio à comunicação científica, já existente na IFES. Foi divulgado em âmbito institucional, momento em que outros periódicos científicos procuraram os responsáveis para que suas revistas passassem a fazer parte do OJS. De duas revistas passava-se à quatro revistas e em poucos meses a instituição descobriu no SEER uma importante ferramenta de disseminar sua produção. O grupo de trabalho, formado por bolsistas do curso de Biblioteconomia (FURG-RG) e um aluno do curso de Sistemas para Internet (FAS-RG), orientados por uma professora em afastamento, trabalharam para consecução e implementação do OJS na instituição. Em janeiro de 2008, durante a Feira do Livro, realizada na praia do Cassino (RG/RS), a FURG lançou seu Portal de Periódicos. Em março do corrente ano, proporcionou aos Editores das revistas, um curso de capacitação. (MORAES, 2008, p. 3).

Após anos da criação do Portal, as pesquisas ganharam força, foram surgindo novas revistas e no presente momento a FURG conta com 18 revistas eletrônicas, estando 2 descontinuadas e 16 ativas³. Sua rede com acesso totalmente aberto, pode ser encontrada no endereço eletrônico <https://periodicos.furg.br/index>, (PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA FURG, 2021) de qualquer lugar do mundo, viabilizando a troca de informações.

O Quadro 1, apresenta as revistas listadas no Portal, em ordem alfabética.

³ Dados extraídos do Portal de Periódicos Científicos da FURG no mês de novembro de 2021.

Quadro 1 - Periódicos Científicos da FURG

Nº	TÍTULO DO PERIÓDICO	ÁREA	INSTITUTO	ISSN / E-ISSN	PERIOD.
01	Ambiente & Educação	Educação Ambiental	Instituto de Educação	1413-8638/ 2238-5533	S
02	Atlântica Rio Grande	Oceanografia	Instituto de Oceanografia	0102-1656/ 2236-7586	D
03	Biblos	Biblioteconomia	Instituto de Ciências Humanas e da Informação	0102-4388/ 2236-7594	S
04	Cadernau	Núcleo de Análises Urbanas	Instituto de Ciências Humanas e da Informação	1982-2642 (I)	D
05	Cadernos Literários	História	Instituto de Letras e Artes	1415-8132/ 2675-3804	S
06	Campos Neutrais	Ciências Humanas e Sociais	Faculdade de Direito	2596-1314 (I)	Q
07	Deslocamentos / Déplacements	Psicanálise e Ciências Sociais	Instituto de Ciências Humanas e da Informação	2675-0597 (E)	S
08	Didática Sistemática	Educação, Educação Física e suas interfaces	Instituto de Educação	1809-3108 (I)	S
09	Diversidade & Educação	Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola	Instituto de Educação	2358-8853 (I)	S
10	Historiæ	História	Instituto de Ciências Humanas e da Informação	1519-8502/ 2238-5541	S
11	Juris	Direito	Faculdade de Direito	1413-3571 (I)	S
12	Momento	Educação e Formação	Instituto de Educação	2316-3100 (E)	Q
13	Rbhcs	História	Instituto de Ciências Humanas e da Informação	2175-3423 (I)	S
14	Reis	Sociologia	Instituto de Ciências Humanas e da Informação	2594-7664 (E)	S
15	Remea	Educação Ambiental	Instituto de Educação	1517-1256 (E)	Q
16	Sinergia	Economia, Administração e Contabilidade	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis	0102-7360/ 2236-7608	S
17	Vetor	Ciências exatas e da terra, Engenharias	Instituto de Ciências Exatas e Engenharias	0102-7352/ 2358-3452	S
18	Vittalle	Ciências da Saúde	Instituto de Ciências da Saúde	1413-3563/ 2177-7853	S

Fonte: Portal de Periódicos Científicos da FURG (2021)

S = Semestral Q = Quadrimestral D = Descontinuada

Como evidenciou o Quadro 1, o Portal de Periódicos Científicos da FURG é composto por 18 revistas eletrônicas, estando descontinuadas as revistas Atlântica Rio Grande e Cadernau, permanecendo 16 ativas. (PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA FURG, 2021).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, será abordada a metodologia utilizada para a realização da pesquisa proposta.

Segundo Gil (2010, p. 8): “Pode-se definir método como caminho para se chegar a determinado fim. E método científico como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento”.

Em outras palavras, a metodologia são, simplesmente, os procedimentos adotados para reconhecer o produto final, fruto de uma pesquisa.

Já Marconi e Lakatos (2010, p. 65), definem método como:

O conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros - traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Para Demo (1985, p. 23), “[...] pesquisa é a atividade científica pela qual descobrimos a realidade.”

As subseções seguintes apresentam as características deste estudo; universo e amostra; instrumento de pesquisa; como será realizada a coleta de dados e a sua posterior análise.

3.1 Caracterização da pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória. Conforme descreve Köche (2011, p. 126):

Um outro tipo de pesquisa que tem grande utilização, principalmente nas ciências sociais, é a exploratória. [...] Na pesquisa exploratória não se trabalha com a relação entre variáveis, mas com o levantamento da presença das variáveis e da sua caracterização quantitativa ou qualitativa. [...] O objetivo fundamental de uma pesquisa exploratória é o de descrever ou caracterizar a natureza das variáveis que se quer conhecer.

Quanto à sua natureza pode ser definida como qualitativa, pois objetiva-se analisar as revistas do Portal de Periódicos Científicos da FURG de acordo com os critérios de qualidade, política e procedimentos para a admissão e a permanência na coleção SciELO Brasil.

Prodanov e Freitas (2013, p. 70), caracterizam a pesquisa qualitativa como:

A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de

dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Tal pesquisa é descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem. Na abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador. A utilização desse tipo de abordagem difere da abordagem quantitativa pelo fato de não utilizar dados estatísticos como o centro do processo de análise de um problema, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades.

Acompanhando o raciocínio do autor, esta pesquisa não utiliza dados estatísticos, pois não mede e não numera unidades, simplesmente analisa se o Periódico Científico se encaixa ou não nos critérios de qualidade da base de dados selecionada.

3.2 Universo e amostra da pesquisa

Esta pesquisa teve como universo os periódicos científicos da FURG. A amostra foi constituída pelas revistas em atividade que compõem o Portal de Periódicos Científicos da FURG, dessa forma tem-se 16 títulos.

3.3 Instrumento de pesquisa

O instrumento de pesquisa a ser utilizado foi construído com base no documento “Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil”, atualização de 2020. O Quadro 2 apresenta uma síntese do documento.

Quadro 2 – Síntese do documento “Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil”

1	TEMPO DE EXISTÊNCIA PARA ADMISSÃO	O periódico deve ter, pelo menos, 4 (quatro) números publicados ou o equivalente em número de artigos em publicação contínua para ser considerado no processo de avaliação para indexação na Coleção SciELO Brasil.
2	CARÁTER CIENTÍFICO – ARTIGOS DE PESQUISA E ALINHAMENTO COM A CIÊNCIA ABERTA	Os periódicos passíveis de indexação devem publicar predominantemente artigos de pesquisa, além de artigos de revisão, artigos de dados ou ensaios relevantes para a área temática. A partir de 2020 os periódicos devem recomendar e a partir de 2021 exigir que os manuscritos submetidos devem citar e referenciar todos os dados, códigos de programas e outros materiais que foram utilizados ou gerados na pesquisa. Os artigos podem ser inéditos ou disponibilizados previamente em servidores de preprints reconhecidos pelo periódico. Entretanto, não se permite a duplicação de publicação ou tradução de artigo já publicado em outro periódico ou como capítulo de livro.
3	TIPOS E ESTRUTURA DE DOCUMENTOS	Somente serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho dos periódicos da Coleção SciELO Brasil, documentos que apresentem conteúdo científico relevante. Os seguintes tipos de documentos serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho pelo SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, carta, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, diretrizes ou normas, discurso, discussão, editorial ou introdução, ensaio, entrevista, errata, obituário ou registro, posicionamento coletivo, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação, retratação parcial e “outro” (quando o documento tem conteúdo científico que justifica sua indexação mas nenhum dos tipos anteriores se aplica). Editoriais de um número ou de introdução a uma seção são opcionais, mas devem tratar de temática científica passível de citação. Não são aceitáveis editoriais com simples relação dos artigos publicados ou de notícia relacionada com o periódico ou sua área temática, textos que atualmente são melhor veiculados em blogs ou seções de notícias do website do periódico ou de sua instituição. Da mesma forma, somente serão aceitas resenhas de caráter crítico que aportem novos conhecimentos além do simples resumo de uma obra, obituários com análise da obra e da contribuição do autor homenageado com aporte de conteúdo científico e cartas sobre um tópico relevante ou de comentário a outros artigos. Os seguintes tipos de documentos não serão indexados e publicados: anais, anúncio, calendário, chamadas, livros recebidos, notícia, reimpressão, relatório de reunião, resumo, resumo expandido ou resumo de teses, revisão de produto, tese e tradução (de artigo já publicado).

4	RELEVÂNCIA, SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO EDITORIAL	A relevância de um periódico é determinada pela sua contribuição para o desenvolvimento da sua área de conhecimento e das respectivas comunidades de pesquisa assim como sua contribuição ao desempenho da respectiva área temática na Coleção SciELO Brasil e mais amplamente à produção científica do Brasil. A sustentabilidade operacional e financeira são condições chave para que o periódico tenha continuidade na sua operação em prol do desenvolvimento da pesquisa na área temática e comunidade de pesquisa que abrange. A qualificação editorial é identificada pelo nível de profissionalização da gestão e operação do periódico segundo o estado da arte e obediências às boas práticas editoriais, que em grande parte são exigidas ou promovidas pelo SciELO.
5	MULTILINGUISMO – TEXTO COMPLETO E METADADOS	Quanto ao idioma dos artigos, os periódicos da Coleção SciELO Brasil podem publicar todos os artigos em único idioma, todos os artigos simultaneamente em mais de um idioma, alguns artigos em um idioma e outros em outro idioma e ainda outros simultaneamente em mais de um idioma. Os idiomas mais utilizados são inglês, português e espanhol. Entretanto, também são utilizados o alemão, francês e o italiano principalmente na grande área de literatura e letras.
6	AVALIAÇÃO DE MANUSCRITOS	É a função principal dos periódicos na comunicação científica. Trata-se da função de validar a pesquisa segundo o método científico, obediência aos cânones éticos, alinhamento com as práticas da ciência aberta, as práticas da área temática da pesquisa, a política editorial do periódico, incluindo as instruções aos autores e guias aos responsáveis pela avaliação e decisão final sobre a publicação do artigo.
7	FLUXO DE PRODUÇÃO EDITORIAL – PERIODICIDADE, PONTUALIDADE E QUANTIDADE DE ARTIGOS	Periodicidade Mínima: Quadrimestral e recomendada Trimestral. Número médio de artigos: mínimo 25 e recomendado 35 por ano por conjuntos de periódicos na área de humanas.
8	ESTRUTURAÇÃO DOS TEXTOS, CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E AUTORIA	Os periódicos devem especificar nas instruções aos autores as normas que seguem para a estruturação e apresentação dos manuscritos, de seus elementos e de materiais suplementares.
9	INDEXAÇÃO REQUERIDA E AVALIAÇÃO POR CITAÇÕES RECEBIDAS	A indexação em um determinado índice bibliográfico representa um reconhecimento do periódico e das pesquisas que publicam segundo o sistema de avaliação do índice. São essenciais para a visibilidade e interoperabilidade dos periódicos e das pesquisas que publicam.

10	ALINHAMENTO COM AS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA ABERTA	O alinhamento dos periódicos indexados com o modus operandi da ciência aberta promovido pelo Programa SciELO compreende a adoção e o aperfeiçoamento das seguintes metodologias e práticas de comunicação científica: acesso aberto; preprints como início do fluxo de produção dos artigos; gestão dos dados de pesquisa, códigos de programas e outros materiais subjacentes aos artigos; transparência e abertura do processo de avaliação dos manuscritos; disseminação pública das pesquisas e interoperabilidade com o fluxo global de informação e conhecimento científico.
11	RESPONSABILIDADES SOBRE OS CONTEÚDOS PUBLICADOS	A responsabilidade pelo conteúdo dos periódicos e dos artigos é dos autores e dos editores, conforme acordos estabelecidos entre as partes. O Programa SciELO não assume nenhuma responsabilidade legal relacionada com os conteúdos publicados pelos periódicos. Qualquer demanda recebida será repassada para o editor-chefe do periódico correspondente.

Fonte: BRASIL, Coleção SciELO (2020)

O Quadro 3 apresenta o instrumento de coleta elaborado para a investigação.

Quadro 3 - Instrumento de coleta de dados

Periódico:			
Periodicidade de publicação:			
ISSN: / E-ISSN:			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão		
2	Caráter científico		
3	Tipos e estrutura de documentos		
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial		
5	Multilinguismo – texto completo e metadados		
6	Avaliação de manuscritos		
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria		
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas		
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta		
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados		

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

3.4 Coleta de dados

Na etapa de levantamento e coleta de dados, foi realizada uma análise no Portal de Periódicos Científicos da FURG, sendo encontrados 18 periódicos, sendo 2 descontinuados e 16 ativos⁴.

Com o levantamento inicial dos títulos, elaborou-se o instrumento de análise, à luz dos critérios de avaliação de periódicos do SciELO Brasil. A partir daí, os periódicos ativos foram analisados a luz do instrumento criado.

⁴ Dados extraídos do Portal de Periódicos Científicos da FURG no mês de novembro de 2021.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao examinar os dados, foi aplicado o instrumento de pesquisa e realizado uma análise das 16 revistas eletrônicas ativas disponíveis no Portal de Periódicos Científicos da FURG, fim obter os resultados.

O Quadro 4 ilustra a análise da revista Ambiente & Educação.

Quadro 4 - Análise do periódico científico Ambiente & Educação

Periódico: Ambiente & Educação			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: 1413-8638 / E-ISSN: 2238-5533			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Ambiente & Educação representada no Quadro 4, foi possível constatar que a revista não atendeu na totalidade o critério **“Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos”**

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Humanas, o que não aconteceu com o periódico examinado, pois o mesmo contém uma periodicidade semestral, no entanto, o número de artigos está dentro do proposto pela SciELO.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Ambiente & Educação - Revista de Educação Ambiental” **não** contempla sua admissão e a permanência na Coleção SciELO Brasil, pois não atingiu em sua totalidade um dos critérios de qualidade exigidos pelo portal.

Ressalta-se que apesar do periódico não contemplar sua admissão e a permanência na Coleção SciELO Brasil, se faz presente nas bases de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Acadêmico, Sumários de Revistas Brasileiras, Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX), Serviço que fornece acesso a periódicos de acesso aberto com qualidade controlada (CITEFACTOR), Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Academia.edu, Directory of Open Access Journals (DOAJ), entre outros. (AMBIENTE & EDUCAÇÃO - REVISTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 2021).

O Quadro 5 expõe a análise da revista Biblos.

Quadro 5 - Análise do periódico científico Biblos

Periódico: Biblos			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: 0102-4388 / E-ISSN: 2236-7594			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Biblos representada no Quadro 5, foi possível constatar que a revista não atendeu na totalidade o critério “**Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos**”.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Humanas, o que não aconteceu com o periódico examinado, pois o mesmo contém uma periodicidade semestral, no entanto, o número de artigos está dentro do proposto pela SciELO.

Baseado nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Biblos Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois não atingiu em sua totalidade um dos critérios de qualidade exigidos pelo portal.

Embora o periódico não contemple seu ingresso e a permanência no portal da Coleção SciELO Brasil, se faz presente nas bases de dados LATINDEX, Portal da CAPES, DOAJ, CITEFACTOR, Sumários de Revistas Brasileiras, Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), Diretório de políticas editoriais das revistas brasileiras (DIADORIM - IBICT) entre outros. (BIBLOS - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO, 2021).

O Quadro 6 esclarece a análise da revista Cadernos Literários.

Quadro 6 - Análise do periódico científico Cadernos Literários

Periódico: Cadernos Literários			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: 1415-8132 / E-ISSN: 2675-3804			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Cadernos Literários representada no Quadro 6, foi possível constatar que a revista não atendeu ao critério **“Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos”**.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Linguística, letras e Artes, o que não aconteceu com o periódico examinado, pois o mesmo contém uma periodicidade semestral, além de não ter publicado o mínimo de 20 artigos anualmente exigidos pela Coleção.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Cadernos Literários - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois não atingiu um dos critérios de qualidade exigidos pelo portal.

Ainda que o periódico não contemple sua admissão e a permanência no portal da Coleção SciELO Brasil, foi encontrado nas bases de dados do Google acadêmico, LATINDEX, DIADORIM - IBICT, Portal da CAPES, entre outros. (CADERNOS LITERÁRIOS - REVISTA DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES, 2020).

O Quadro 7 define a análise da revista Campos Neutrais.

Quadro 7 - Análise do periódico científico Campos Neutrais

Periódico: Campos Neutrais			
Periodicidade de publicação: Quadrimestral			
ISSN: 2596-1314 / E-ISSN:			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Campos Neutrais representada no Quadro 7, foi possível constatar que a revista não atendeu ao critério **“Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos”**.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter além da periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Sociais Aplicadas, deve publicar também uma quantidade mínima de artigos 25 e recomendada 35. Apesar do periódico apresentar a periodicidade exigida pela base de dados, não alcançou o mínimo de artigos exigido pela Coleção SciELO Brasil, pois seu fluxo editorial no ano de 2020 foi:

v. 2 n. 1 (2020): Número 1 (Janeiro - Abril/2020) - 06 artigos;

v. 2 n. 2 (2020): Número 2 (Maio - Agosto/2020) - 06 artigos;
 v. 2 n. 3 (2020): Número 3 (Setembro - Dezembro/2020) - 07 artigos.
 Totalizando 19 artigos publicados no ano de 2020.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Campos Neutrais - Revista Latino-Americana da área de Relações Internacionais” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois não atingiu na totalidade, um dos critérios de qualidade exigidos pelo portal.

Independente da sua admissão e a permanência no portal da Coleção SciELO Brasil, a revista foi encontrada nas bases de dados do Google acadêmico, LATINDEX, DIADORIM - IBICT, Portal da CAPES, DOAJ, entre outros.(CAMPOS NEUTRAIS - REVISTA LATINO-AMERICANA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS, 2021).

O Quadro 8 relata a análise da revista Deslocamentos/Déplacements.

Quadro 8 - Análise do periódico científico Deslocamentos/Déplacements

Periódico: Deslocamentos/Déplacements			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: / E-ISSN: 2675-0597			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão		X
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados		X

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Deslocamentos/Déplacements representada no Quadro 8, foi possível constatar que a revista não atendeu aos critérios “**Tempo de existência para admissão e Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos**”.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter pelo menos 4 números publicados além da periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Humanas, o que não aconteceu com o periódico examinado. Além da revista apresentar periodicidade semestral, em sua página no portal só existem dois números publicados:

v. 1 n. 1 (2019) Publicado em 05 de novembro de 2019;

v. 1 n. 2 (2020) Publicado em 09 de novembro de 2020

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Deslocamentos/Déplacements - Revista Franco-Brasileira Interdisciplinar de Psicanálise e Psicologia” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois em sua maioria não atingiram a totalidade dos critérios.

A revista não define em sua página no Portal da FURG onde está indexada e não foi encontrada nas bases de dados pesquisadas LATINDEX, DIADORIM - IBICT, Portal da CAPES e Google acadêmico o periódico em questão. (DESLOCAMENTOS/DÉPLACEMENTS - REVISTA FRANCO-BRASILEIRA INTERDISCIPLINAR DE PSICANÁLISE E CIÊNCIAS SOCIAIS, 2021).

O Quadro 9 representa a análise da revista Didática Sistemática.

Quadro 9 - Análise do periódico científico Didática Sistemática

Periódico: Didática Sistemática			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: 1809-3108 / E-ISSN:			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Didática Sistemica representada no Quadro 9, foi possível constatar que a revista não atendeu aos critérios “**Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos**”.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Humanas, o que não aconteceu com o periódico examinado, no entanto, o número de artigos está dentro do proposto pela SciELO.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Didática Sistemica - Revista do Instituto de Educação” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois não atingiu em sua totalidade, um dos critérios de qualidade exigidos pela Coleção.

Porém, apesar do periódico não contemplar sua admissão e a permanência no portal da Coleção SciELO Brasil, a revista foi encontrada nas bases de dados LATINDEX, Observatório de Educação (INSTITUTO UNIBANCO), RCAAP, Google Acadêmico, entre outros. (DIDÁTICA SISTÊMICA - REVISTA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, 2020).

O Quadro 10 informa a análise da revista Diversidade & Educação.

Quadro 10 - Análise do periódico científico Diversidade & Educação

Periódico: Diversidade & Educação			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: 2358-8853 / E-ISSN:			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico *Diversidade & Educação* representada no Quadro 10, foi possível constatar que a revista não atendeu ao critério “**Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos**”.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Humanas, o que não aconteceu com o periódico examinado, no entanto, o número de artigos está dentro do proposto pela SciELO.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “*Diversidade & Educação - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciência e do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola*” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois não atingiu em sua totalidade, um dos critérios de qualidade exigidos pelo portal.

O fato do periódico não contemplar sua admissão e a permanência no portal da Coleção SciELO Brasil, não tira seu mérito, pois, se faz presente nas bases de dados LATINDEX, Portal da CAPES, DOAJ, Sumários de Revistas Brasileiras, entre outros. (DIVERSIDADE & EDUCAÇÃO - REVISTA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, 2021).

O Quadro 11 sustenta a análise da revista *Historiæ*.

Quadro 11 - Análise do periódico científico *Historiæ*

Periódico: <i>Historiæ</i>			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: 1519-8502 / E-ISSN: 2238-5541			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico *Historiæ* representada no Quadro 11, foi possível constatar que a revista não atendeu ao critério “**Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos**”.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Humanas, além de publicar o mínimo de 25 artigos anualmente, o que não aconteceu com o periódico examinado.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “*Historiæ - Revista da Área de História*” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois não atingiu um dos critérios de qualidade exigidos pelo portal.

Independente do periódico não contemplar sua admissão e a permanência no portal da Coleção SciELO Brasil, se faz presente nas bases de dados CNEN, Base Nacional de Dados Bibliográficos (PORBASE), Biblioteca Estadual e Universitária de Hamburgo, entre outros. (HISTORIÆ - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO, 2021).

O Quadro 12 elucida a análise da revista *Juris*.

Quadro 12 - Análise do periódico científico *Juris*

Periódico: Juris			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: 1413-3571 / E-ISSN:			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Juris representada no Quadro 12, foi possível constatar que a revista não atendeu ao critério “**Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos**”.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Humanas, além de publicar o mínimo de 25 artigos anualmente, o que não aconteceu com o periódico examinado.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Juris - Revista da Faculdade de Direito” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois não atingiu um dos critérios de qualidade exigidos pelo portal.

Se faz necessário mencionar que apesar do periódico não contemplar sua admissão e a permanência no portal da Coleção SciELO Brasil, está presente nas bases de dados CNEN, LATINDEX, Portal da CAPES, DOAJ, entre outros. (JURIS - REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO, 2020).

O Quadro 13 desvenda a análise da revista Momento - Diálogos em Educação.

Quadro 13 - Análise do periódico científico Momento - Diálogos em Educação

Periódico: Momento - Diálogos em Educação			
Periodicidade de publicação: Quadrimestral			
ISSN: 0102-2717 / E-ISSN: 2316-3100			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos	X	
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Como apresentado no Quadro 13, a revista “Momento - Diálogos em Educação” atendeu a todos os critérios para a admissão e a permanência na coleção

SciELO Brasil, por se enquadrar na área de Ciências Humanas, ter sua periodicidade quadrimestral e ainda possuir a quantidade de artigos exigidos anualmente, em contrapartida dos outros periódicos que não atenderam este requisito:

Fluxo Editorial: quadrimestral / trimestral ou 25 mínimo e recomendado 35 artigos na área de Ciências Humanas.

v. 29 n. 1 (2020) - (Janeiro - Abril/2020) - publicado em 22/07/2020 contemplando 16 artigos;

v. 29 n. 2 (2020) - (Maio - Agosto/2020) - publicado em 03/12/2020 contemplando 18 artigos;

v. 29 n. 3 (2020) - (Setembro - Dezembro/2020) - publicado em 04/05/2021 contemplando 16 artigos.

Observa-se que além de se enquadrar na periodicidade recomendada, o periódico publicou 50 artigos inéditos no ano de 2020.

De acordo com a análise preliminar, o periódico pode fazer parte da Coleção SciELO Brasil, desde que atenda a outros requisitos que serão julgados pelo Comitê Consultivo da referida Coleção.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Momento - Diálogos em Educação”, a princípio, **sim** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil por ter atingido todos os critérios preliminares de qualidade exigidos pelo portal.

Destaca-se ainda, que a revista está indexada nas seguintes bases de dados: LATINDEX, RCAAP, Google Acadêmico, PORBASE, DIADORIM - IBICT, entre outros. (MOMENTO DIÁLOGOS EM EDUCAÇÃO - REVISTA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO).

O Quadro 14 aponta a análise da revista Rbhcs.

Quadro 14 - Análise do periódico científico Rbhcs

Periódico: Revista Brasileira de História & Ciências Sociais			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: 2175-3423 / E-ISSN:			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Rbhcs representada no Quadro 14, foi possível constatar que a revista não atendeu ao critério “**Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos**”.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Humanas, o que não aconteceu com o periódico examinado, no entanto, o número de artigos está dentro do proposto pela SciELO.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Rbhcs Revista Brasileira de História & Ciências Sociais” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois não atingiu um dos critérios de qualidade em sua totalidade exigidos pelo portal.

Salvo que, apesar do periódico não conseguir sua admissão e a permanência no portal da Coleção SciELO Brasil, se faz presente nas bases de dados LATINDEX, Portal da CAPES, DOAJ, Sumários de Revistas Brasileiras, DIADORIM - IBICT, entre outros. (RBHCS - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO, 2021).

O Quadro 15 revela a análise da revista Reis.

Quadro 15 - Análise do periódico científico Reis

Periódico: Revista Eletrônica Interações Sociais			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: / E-ISSN: 2594-7664			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Reis representada no Quadro 15, foi possível constatar que a revista não atendeu ao critério “**Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos**”.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Humanas, além de publicar o mínimo de 25 artigos anualmente, o que não aconteceu com o periódico examinado.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Reis - Revista Eletrônica Interações Sociais - ICHI” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois não atingiu um dos critérios de qualidade em sua totalidade exigidos pelo portal.

A revista não define em sua página no Portal da FURG onde está indexada e não foi encontrada nas bases de dados pesquisadas LATINDEX, DIADORIM - IBICT, Portal da CAPES e Google acadêmico o periódico em questão. (REIS - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO, 2020).

O Quadro 16 exhibe a análise da revista Remea.

Quadro 16 - Análise do periódico científico Remea

Periódico: Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental			
Periodicidade de publicação: Quadrimestral			
ISSN: / E-ISSN: 1517-1256			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos	X	
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Como apresentado no quadro 16, a revista “Remea - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental ” atendeu a todos os critérios para a admissão e a permanência na coleção SciELO Brasil, por se enquadrar na área de Ciências Humanas, ter sua periodicidade quadrimestral e ainda possuir a quantidade de artigos exigidos anualmente, em contrapartida dos outros periódicos que não atenderam este requisito:

Fluxo Editorial: quadrimestral / trimestral ou 25 mínimo e recomendado 35 artigos na área de Ciências Humanas.

v. 37 n. 1 (2020) - (Janeiro - Abril/2020) - publicado em 17/04/2020 contemplando 19 artigos;

v. 37 n. 2 (2020) - (JUNHO/2020) - publicado em 01/07/2020 contemplando 28 artigos;

v. 37 n. 3 - ed. Especial (2020) - (Maio - Agosto/2020) - publicado em 21/08/2020 contemplando 20 artigos;

v. 37 n. 4 (2020) - (Setembro - Dezembro/2020) - publicado em 18/12/2020 contemplando 19 artigos.

Observa-se que além de se enquadrar na periodicidade recomendada, o periódico publicou 86 artigos inéditos no ano de 2020, além de uma edição especial, fazendo jus a entrar para o rol da Coleção SciELO Brasil.

De acordo com a análise preliminar, o periódico pode fazer parte da Coleção SciELO Brasil, desde que atenda a outros requisitos que serão julgados pelo Comitê Consultivo da referida Coleção.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Remea - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental”, a princípio, **sim** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil por ter atingido todos os critérios preliminares de qualidade exigidos pelo portal.

Destaca-se ainda, que a revista está indexada nas seguintes bases de dados: LATINDEX, RCAAP, Google Acadêmico, DIADORIM - IBICT, Portal da CAPES, entre outros. (REMEA - REVISTA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, 2021).

O Quadro 17 representa a análise da revista Sinergia.

Quadro 17 - Análise do periódico científico Sinergia

Periódico: Sinergia			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: 0102-7360 / E-ISSN: 2236-7608			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Sinergia representada no Quadro 17, foi possível constatar que a revista não atendeu ao critério “**Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos**”.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima quadrimestral e recomendada trimestral na área de Ciências Sociais Aplicadas, além de publicar anualmente o mínimo de 25 artigos inéditos, o que não aconteceu com o periódico examinado.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Sinergia - Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, por não atingido todos os critérios de qualidade exigidos pelo portal.

Destaca-se que apesar do periódico não contemplar sua admissão e a permanência no portal da Coleção SciELO Brasil, está indexado nas bases de dados DOAJ, Sumários de Revistas Brasileiras, RCAAP, Google Acadêmico, entre outros. (SINERGIA - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS, 2021).

O Quadro 18 mostra a análise da revista Vetor.

Quadro 18 - Análise do periódico científico Vetor

Periódico: Vetor			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: 0102-7352 / E-ISSN: 2358-3452			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Vetor representada no Quadro 18, foi possível constatar que a revista não atendeu ao critério “**Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos**”.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima trimestral e recomendada bimestral na área de Ciências Exatas e da Terra, além de publicar anualmente o mínimo de 45 artigos inéditos, o que não aconteceu com o periódico examinado.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Vetor - Revista do Instituto de Ciências Exatas e Engenharias” **não** contempla sua admissão

e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois não atingiu um dos critérios de qualidade exigidos pelo portal.

Ainda que o periódico não alcance sua admissão e a permanência no portal da Coleção SciELO Brasil, está presente nas bases de dados DIADORIM - IBICT, Sumários de Revistas Brasileiras, RCAAP e CNEN. (VETOR - REVISTA DE CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS, 2021).

O Quadro 19 desvenda a análise da revista Vittalle.

Quadro 19 - Análise do periódico científico Vittalle

Periódico: Vittalle			
Periodicidade de publicação: Semestral			
ISSN: 1413-3563 / E-ISSN: 2177-7853			
Critérios SciELO		Atende	Não atende
1	Tempo de existência para admissão	X	
2	Caráter científico	X	
3	Tipos e estrutura de documentos	X	
4	Relevância, Sustentabilidade e Qualificação editorial	X	
5	Multilinguismo – texto completo e metadados	X	
6	Avaliação de manuscritos	X	
7	Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos		X
8	Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	X	
9	Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	X	
10	Alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta	X	
11	Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	X	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após a análise do periódico Vittalle representada no Quadro 19, foi possível constatar que a revista não atendeu ao critério **“Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos”**.

De acordo com os critérios da Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter a periodicidade mínima trimestral e recomendada bimestral na área de Ciências Saúde, o que não aconteceu com o periódico examinado, no entanto, o número de artigos está dentro do proposto pela SciELO.

Com base nas informações obtidas, observou-se que o periódico “Vittalle - Revista do Instituto de Ciências da Saúde” **não** contempla sua admissão e a permanência na base de dados da Coleção SciELO Brasil, pois atingiu parcialmente um dos critérios de qualidade exigidos pelo portal.

Cabe apontar que apesar do periódico não contemplar sua admissão e a permanência no portal da Coleção SciELO Brasil, se faz presente nas bases de dados LATINDEX, Sumários de Revistas Brasileiras, RCAAP, Google Acadêmico, entre outras. (VITTALLE - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, 2021).

4.1 Resultados da análise dos Periódicos Científicos da FURG

Após avaliação das 16 revistas eletrônicas ativas que compõem o Portal de Periódicos Científicos da FURG, identificou-se que as revistas “Momento - Diálogos em Educação” e “Remea - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental” foram as únicas que conseguiram abranger todos os critérios de qualidade estabelecidos, podendo vir a fazer parte da distinta coleção, desde que, sejam aprovadas sob o olhar do Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil.

As outras revistas não atingiram a totalidade do critério “fluxo de produção editorial” estabelecido para seu ingresso e permanência na mencionada coleção.

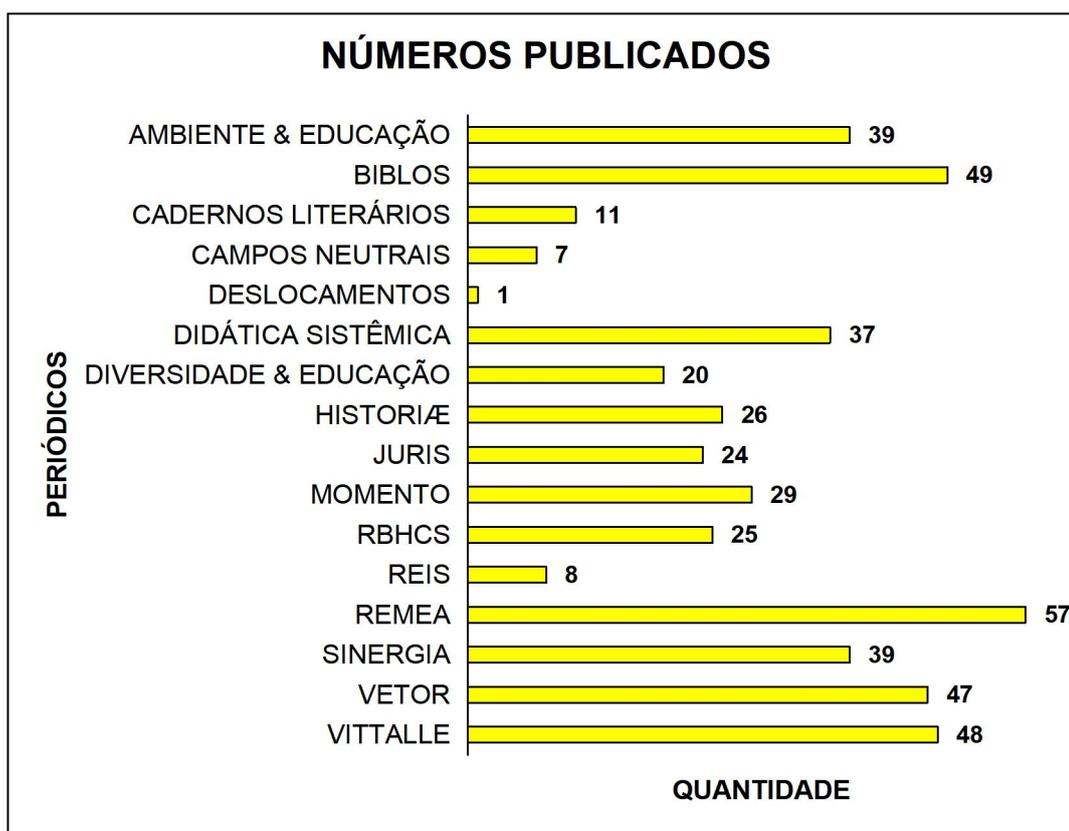
A seguir serão esmiuçados todos os critérios.

4.1.1 Tempo de existência para admissão

Para ser considerado apto a ingressar e permanecer na Coleção SciELO Brasil, o periódico deve ter pelo menos 4 números publicados ou o equivalente em número de artigos em publicação contínua.

O Gráfico 1 representa o número total de artigos publicados no ano de 2020.

Gráfico 1 - Total de números publicados em 2020



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Como detalhado, a revista “Deslocamentos/Déplacements” foi a única que não alcançou o mínimo exigido pela coleção, pois em sua página no portal só existe 1 número publicado: v. 1 n. 2 (2020) em 09 de novembro de 2020, por se tratar de um periódico recente. Os outros periódicos tiveram sua quantidade estabelecidas conforme demonstra o Gráfico 1.

4.1.2 Caráter científico

Todas as revistas atenderam a este critério.

4.1.3 Tipos e estrutura de documentos

Todas as revistas obedeceram a este critério.

4.1.4 Relevância, sustentabilidade e qualificação editorial

Todas as revistas seguiram este critério.

4.1.5 Multilinguismo

Todas as revistas acataram a este critério.

4.1.6 Avaliação dos manuscritos

Todas as revistas cumpriram este critério.

4.1.7 Fluxo de produção editorial: periodicidade, pontualidade e artigos

O fluxo de produção editorial é um conjunto de fatores relevantes que juntos aprovam ou não a admissão e a permanência do periódico junto a Coleção SciELO Brasil.

A Tabela 1 detalha este requisito com bastante precisão.

Tabela 1 - Fluxo de produção editorial segundo periodicidade dos periódicos e número médio de artigos mínimo e recomendado por ano por conjunto de periódicos de cada área temática

Área temática	Periodicidade		Número médio de artigos	
	Mínima	Recomendada	Mínimo	Recomendado
Agrárias	Trimestral	Bimestral	60	75
Biológicas	Trimestral	Bimestral	65	85
Engenharias	Trimestral	Bimestral	48	60
Exatas e da Terra	Trimestral	Bimestral	45	55
Humanas	Quadrimestral	Trimestral	25	35
Linguística, Letras e Artes	Quadrimestral	Trimestral	20	25
Saúde	Trimestral	Bimestral	60	80
Sociais Aplicadas	Quadrimestral	Trimestral	25	35

Fonte: BRASIL, Coleção SciELO (2020)

Constatou-se na pesquisa, que das 16 revistas ativas que integram o Portal de Periódicos Científicos da FURG, 14 periódicos não conseguiram alcançar a periodicidade mínima ou recomendada, porém algumas revistas possuem a quantidade de artigos mínimos ou recomendados publicados no ano de 2020, atendendo parcialmente ao requisito.

Apenas 2 revistas conseguiram obter êxito nesse ponto, “Momento - Diálogos em Educação” e “Remea, como exposto anteriormente.

4.1.8 Estruturação dos textos

Todas as revistas respeitaram este critério.

4.1.9 Indexação requerida

Todas as revistas obedeceram este critério.

4.1.10 Alinhamento com as práticas da ciência aberta

Todas as revistas atentaram para a este critério.

4.1.11 Responsabilidade dos conteúdos publicados

Todas as revistas corresponderam a este critério.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como propósito, analisar as 16 revistas científicas ativas presentes no Portal de Periódicos Científicos da FURG e detectar quais os periódicos estão, ou não, em congruência com os critérios de qualidade exigidos pela Coleção SciELO Brasil.

É importante frisar, que as revistas científicas da FURG são periódicos de prestígio, ampliam a visibilidade da Instituição, estimulam a produção de pesquisas no âmbito acadêmico e são relevantes para beneficiar grande parcela da sociedade.

Ficou evidente ao longo da investigação que a partir dos critérios expostos no documento da Coleção SciELO Brasil, que foi o norte desta pesquisa, um dos requisitos não foi atendido em sua totalidade ou parcialmente por 14 revistas, que é o **“Fluxo de produção editorial”**. Apesar de 02 revistas alcançarem todos os critérios estabelecidos, cabe enfatizar, que é necessário uma avaliação do Comitê Consultivo da SciELO Brasil, para a aprovação ou não da revista na coleção.

Entende-se deste modo, que o objetivo geral pretendido na pesquisa foi alcançado.

Quanto aos objetivos específicos, foram identificadas 18 revistas, estando 02 descontinuadas e 16 ativas, verificado que nenhum periódico faz parte da Coleção SciELO Brasil, apresentados os critérios de qualidade, política e procedimentos para a admissão e a permanência na coleção SciELO Brasil e investigado que 02 revistas estão alinhadas com os critérios de qualidade da referida coleção, demonstrando assim, que os objetivos foram atingidos, além de esclarecer e responder o problema/pergunta da pesquisa.

Sugere-se uma rigorosa inspeção, realizada regularmente, por parte dos editores, que são figuras fundamentais no gerenciamento dos periódicos, pois isso auxiliará para que problemas pontuais sejam resolvidos e o periódico ganhe mais credibilidade.

Recomenda-se a realização de estudos complementares que possam colaborar e facilitar o conhecimento de critérios e variáveis adequadas à avaliação de periódicos, cooperando para o aperfeiçoamento e para a melhoria da qualidade na propagação da produção científica.

Por fim, acredita-se que esta pesquisa possa vir a contribuir para a evolução de outros trabalhos no intuito de aprofundar o conhecimento sobre o assunto

Periódicos Científicos de livre acesso, estimulando novos estudos e futuras descobertas.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita. Ciência aberta como instrumento de democratização do saber. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15 n. 3, p. 659-664, set./dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/NjMd4mXhD43CKqXPcZKrmjj/?lang=pt#>. Acesso em 30 nov. 2021.

AMBIENTE & EDUCAÇÃO - REVISTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 26 n. 1, 2021. ISSN 1413-8638 E-ISSN 2238-5533. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/ambeduc>. Acesso em: 20 ago. 2021.

BIBLOS - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 35. n. 1, 2021. ISSN 0102-4388 E-ISSN 2236-7594. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos>. Acesso em: 20 ago. 2021.

BRASIL, Coleção SciELO. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na coleção SciELO Brasil**. São Paulo: SciELO, maio 2020. 42 p. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20200500-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2021.

CADERNOS LITERÁRIOS - REVISTA DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 28 n. 1, 2020. ISSN 1415-8132 E-ISSN 2675-3804. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/cadliter>. Acesso em: 20 ago. 2021.

CAMPOS NEUTRAIS - REVISTA LATINO-AMERICANA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 3 n. 1, 2021. ISSN 2596-1314. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/cn>. Acesso em: 20 ago. 2021.

CIÊNCIA ABERTA NA FIOCRUZ. **Fundação Oswaldo Cruz**. 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/ciencia-aberta-na-fiocruz>. Acesso em: 28 dez. 2021.

COMITÊ DE ÉTICA EM PUBLICAÇÕES. **Sobre COPE**. 2022. Disponível em: <https://publicationethics.org/about/our-organisation>. Acesso em: 06 jan. 2022.

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1985. 122p.

DESLOCAMENTOS/DÉPLACEMENTS - REVISTA FRANCO-BRASILEIRA INTERDISCIPLINAR DE PSICANÁLISE E CIÊNCIAS SOCIAIS. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 2, 2021. E-ISSN 2675-0597. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/des>. Acesso em: 20 ago. 2021.

DIDÁTICA SISTÊMICA - REVISTA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 22 n. 2, 2020. ISSN 1809-3108. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsist>. Acesso em: 20 ago. 2021.

DIVERSIDADE & EDUCAÇÃO - REVISTA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 9 n. 1, 2021. ISSN 2358-8853. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu>. Acesso em: 20 ago. 2021.

EVANGELISTA, Isadora Victorino; BARROS, Thiago Henrique Bragato. **Uma análise do discurso sobre a temática acesso aberto nos anais do EDICIC Ibérico no período de 2013 a 2017**. 2019. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/38439/>. Acesso em: 05 ago. 2021.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade. **Periódico científico: padronização e organização**. Florianópolis: UFSC, 2006.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes; CAREGNATO, Sônia Elisa. Visibilidade de revistas científicas: um estudo no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **TransInformação**, Campinas, v. 26, n. 2, p.177-190, maio/ago., 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/JKfmbTVYnvJTVZgNFkGxbx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 ago. 2021.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação**., Brasília, DF, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/RRqQp5h4xm5FSn7dSK99gTG/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 05 ago. 2021.

GARRIDO, Isadora dos Santos; RODRIGUES, Rosangela Schwarz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n.2, p.56-72, maio./ago. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/3DY77hcvCtFvsc85r4SYrjs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 ago. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010. 200 p. ISBN 978-85-224-5142-5.

GOMES, Valdir Pereira. O editor de revista científica: Desafios da prática e da formação. **Informação & Informação**. Londrina, v. 15, n. 1, p. 147- 172, jul./jun. 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/46445>. Acesso em 03 ago. 2021.

HISTORIÆ - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 12 n. 1, 2021. ISSN 1519-8502 E-ISSN 2238-5541. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/hist>. Acesso em: 20 ago. 2021.

IBICT. **Plano Diretor 2018-2022**. Brasília, 2017. 55 p. Disponível em: https://www.gov.br/ibict/pt-br/acesso-a-informacao/documentos-oficiais/PDU_2018__2022_Atualizado_em_janeiro_de_2020.pdf. Acesso em: 30 nov. 2021.

JURIS - REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 30 n. 2, 2020. ISSN 1413-3571. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/juris>. Acesso em: 20 ago. 2021.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 185 p. ISBN 978-85-326-xxxx-x. E-book.

KOPF, Aline Cristina Siefert et al. **Ciência Aberta: visão e contribuição a partir dos Periódicos Científicos**. Rio Grande: FURG, 2020. 176 p. II. ISBN 978-65-5754-006-0. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/8792>. Acesso em 06 jan. 2022.

LEITE, Maria Piedade Fernandes Ribeiro. Avaliando a qualidade de revistas científicas para a publicação de resultados de pesquisas e estudos. **REME - Rev. Min. Enferm.** Minas Gerais, v. 13, n. 3, p. 317-319. jan. / mar., 2008. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/194>. Acesso em: 08 ago. 2021.

LIMA, Jeane de Lucia Barros; MIRANDA, Angélica Conceição Dias. Periódicos eletrônicos com o uso do SEER no Rio Grande do Sul: critérios de qualidade. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento.**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 163-179, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/869>. Acesso em: 07 ago. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. ISBN 978-85-224-5758-8.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MENEGHINI, Rogerio. O projeto Scielo (Scientific Electronic Library on Line) e a visibilidade da literatura científica "Periférica". **Química Nova**. v. 26, n. 2, p. 155-156. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-40422003000200001>. Acesso em 08 ago. 2021.

MOMENTO DIÁLOGOS EM EDUCAÇÃO - REVISTA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 30 n. 3, 2021. E-ISSN 2316-3100. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MORAES, Ademar Rodrigues de. et al. Visibilidade da produção científica e a digitalização retrospectiva: o caso da FURG. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: UNICAMP, UNESP, USP, 2008. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/698>. Acesso em: 06 ago. 2021.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38. maio/ago. 2006. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ci/a/nGD3MkKfNxtjnnWshf3YVjP/?lang=pt#>. Acesso em: 07 ago. 2021.

NEIMAN, Jorge. **A arte de viver em paz**. Porto Alegre: Editora Conquista, 2013. 184 p. ISBN 978-85-7895-007-1.

OLIVEIRA, Carla; PASTORINI, Vanessa. Portais de periódicos científicos: aspectos de visibilidade e institucionalidade. In: BORGES, Maria Manuel; SANZ-CASADO, Elias (Coord.). **A Ciência Aberta: o contributo da Ciência da Informação**. Coimbra: Universidade de Coimbra, p. 155-164, 2017. (Atas do VIII Encontro Ibérico EDICIC, v. 13). Disponível em: <http://sci.uc.pt/eventos/atas/edicic2017.pdf>. Acesso em 07 ago. 2021.

PEREIRA, José Paulo Speck; RODRIGUES, Rosângela Schwarz; SANTOS, Solange Maria dos. **Periódicos científicos com indexação descontinuada: a Coleção SciELO Brasil**. Transinformação, v. 32, e200011, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202032e200011>. Acesso em: 18 ago. 2021.

PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA FURG. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. 2021. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/index>. Acesso em: 06 ago. 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. *E-book*. 277 p. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7717-158-3

RBHCS - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 13 n. 26, 2021. ISSN 2175-3423. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs>. Acesso em: 20 ago. 2021.

REIS - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 4 n. 2, 2020. E-ISSN 2594-7664. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/reis>. Acesso em: 20 ago. 2021.

REMEA - REVISTA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 38 n. 3, 2021. E-ISSN 1517-1256. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea>. Acesso em: 20 ago. 2021.

RIOS, Fahima Pinto; LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira; AMORIM, Igor Soares. **Manifestos do movimento de acesso aberto: uma análise de domínio**. In: BORGES, Maria Manuel; SANZ-CASADO, Elias (Coord.). **A Ciência Aberta: o contributo da Ciência da Informação**. Coimbra: Universidade de Coimbra, p. 227-234, 2017. (Atas do VIII Encontro Ibérico EDICIC, v. 13). Disponível em: <http://sci.uc.pt/eventos/atas/edicic2017.pdf>. Acesso em 07 ago. 2021.
SciELO. **Scientific Electronic Library Online - Biblioteca Científica Eletrônica Online**. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org>. Acesso em: 08 ago. 2021.

SciELO. **Scientific Electronic Library Online - Biblioteca Científica Eletrônica Online**. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org>. Acesso em: 08 ago. 2021.

SciELO BRASIL. **Scientific Electronic Library Online - Biblioteca Científica Eletrônica Online**. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 08 ago. 2021.

SHINTAKU, Milton; BRITO, Ronnie Fagundes de; CARVALHO NETO, Sílvio. A avaliação dos portais de revistas brasileiros implementados com o SEER/OJS por meio do levantamento a indexação pelo Latindex e SciELO. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 24, n. 2, 139-148, maio/ago. 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/18671/11498>. Acesso em: 06 ago. 2021.

SINERGIA - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 25 n. 2, 2021. ISSN 0102-7360 E-ISSN 2236-7608. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/sinergia>. Acesso em: 20 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Rio Grande. 2021. Disponível em: <https://www.furg.br/a-furg/apresentacao>. Acesso em: 02 set. 2021.

VETOR - REVISTA DE CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 31 n. 2, 2021. ISSN 0102-7352 E-ISSN 2358-3452. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vetor>. Acesso em: 20 ago. 2021.

VITTALLE - REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande. v. 33 n. 3, 2021. ISSN 1413-3563 E-ISSN 2177-7853. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vittalle>. Acesso em: 20 ago. 2021.

YAMAMOTO, Oswaldo H. Vale a pena avaliar periódicos científicos? **Estudos de psicologia**. 2001, v. 6, n. 2, p. 129-131. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/WQ6vFGRYWLN6Rgn3YYN6Ypp/?lang=pt>. Acesso em 08 ago. 2021.